

O design do mundo atual – em face das revoluções tecnológicas e paradigmáticas – tem provocado indagações constantes. Nesse contexto, a literatura infantil e juvenil procura criar novas interfaces com a educação. Desafio que impulsiona uma investigação de aspectos teóricos e metodológicos subsidiários ao desenvolvimento da recepção estética e crítica mais adequada ao leitor contemporâneo. Orientados por proposições de G. Agamben e de M. Maffesoli, destacamos alguns sinais da contemporaneidade. À luz desses pressupostos, identificamos aspectos da produção contemporânea para crianças e jovens no âmbito da temática, dos suportes e diagramas narrativos. O viés do comparativismo literário propicia traçarmos formas de leitura que podem contribuir para o desenvolvimento de uma recepção estética e crítica mais adequada ao nosso leitor em formação.

PALAVRAS-CHAVE: Leitor; Literatura infantil e juvenil; Suportes e signos contemporâneos